



REAL FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA E COMUNIDADE QUILOMBOLA SANTA FÉ: RELAÇÕES HISTÓRICAS, GEOGRÁFICAS E COLONIZAÇÃO NA FRONTEIRA DE RONDÔNIA

Gilson Divino Araújo da SILVA¹
Ayrton Schupp Pinheiro OLIVEIRA²

RESUMO

O presente trabalho possui uma abordagem interdisciplinar da prática de ensino de História, envolvendo patrimônio histórico e populações tradicionais. É resultado de uma pesquisa desenvolvida no município de Costa Marques-RO. Foi pensado e executado pelos professores de História e Geografia do *Campus* de Cacoal, juntamente com os alunos, do 3º ano Técnico Integrado ao Ensino Médio. Este iniciado com o objetivo de aproximar o estudo teórico, bibliográfico e a prática por meio da pesquisa de campo ao Real Forte do Príncipe da Beira. As pesquisas documentais realizadas permitem entender que esse Forte é uma das maiores obras da engenharia militar portuguesa do período colonial, tanto pela sua edificação como pela sua localização estratégica, situado na margem direita do rio Guaporé, no município de Costa Marques, Estado de Rondônia, na fronteira com a Bolívia região Oeste do Brasil. O segundo estudo realizado foi sobre a Comunidade Remanescente Quilombola Santa Fé. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a organização social econômica da comunidade por meio de palestra realizada pelo líder a comunidade e o depoimento da matriarca da comunidade onde expressaram suas ideias sobre a comunidade. Desse modo, os estudos culturais possuem grande relevância na compreensão do surgimento dos primeiros habitantes da região e a identidade de cada comunidade, com o objetivo de atender currículo escolar de acordo com a Lei nº 11.645, que estabelece aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, e dos povos indígenas no Brasil. O projeto integrador propiciou aos alunos conhecer maneiras dinâmicas de compreender a história, além de desenvolver o senso crítico em relação às dificuldades enfrentadas pelos quilombolas na ocupação territorial da comunidade de Santa Fé, localizada no município de Costa Marques. E ainda viajar pela história da construção do Real Forte Príncipe da Beira. Desse modo, a metodologia proposta contribuiu para a compreensão do surgimento dos primeiros habitantes da região e a identidade de cada comunidade.

Palavras-chave: História. Geografia. Quilombola. Forte Príncipe da Beira.

¹ Mestrando em Educação Escolar Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEE), turma 2017. Professor EBTT, área História, do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Cacoal; gilson.silva@ifro.edu.br.

² Mestrando em Educação Escolar Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEE) turma 2019. Professor EBTT, área Geografia, do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Cacoal; ayrton.oliveira@ifro.edu.br.